



# multiner

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1º ITR 2023



[multiner.com.br](http://multiner.com.br)

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



## 1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2023 (o “Período 1º ITR” ou “IT23”).

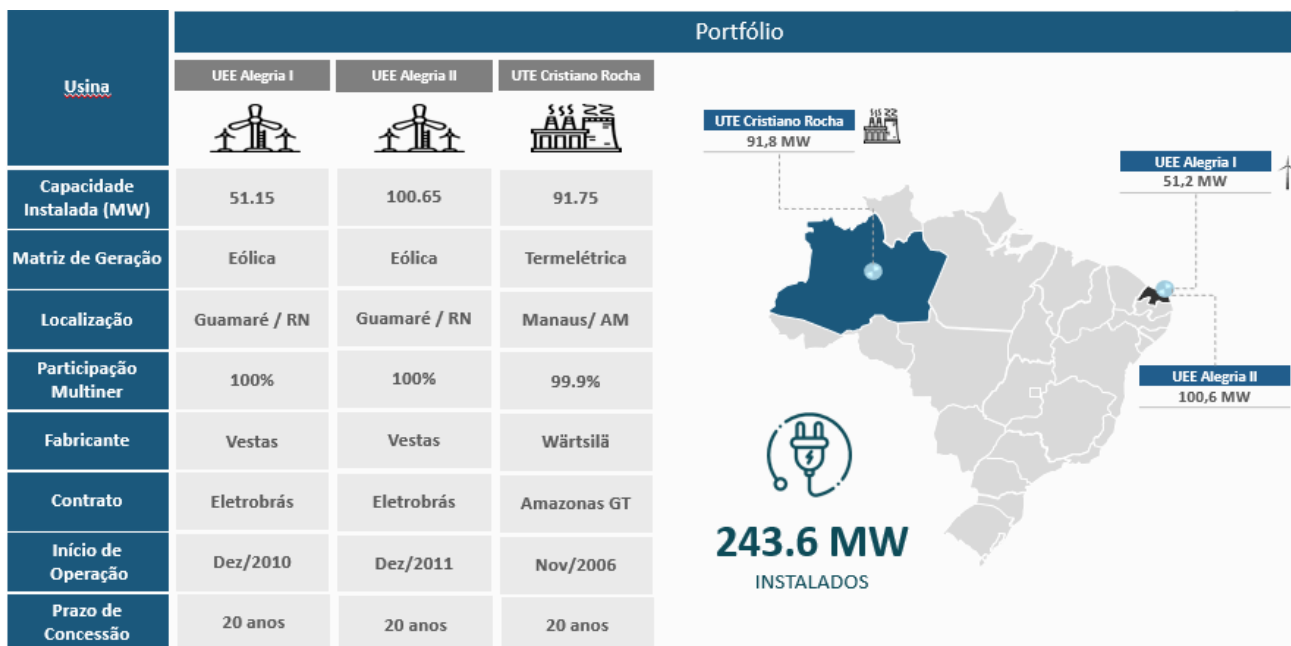
Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail ([ri@multiner.com.br](mailto:ri@multiner.com.br)), no site corporativo ([www.multiner.com.br](http://www.multiner.com.br)) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

## 2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,6 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

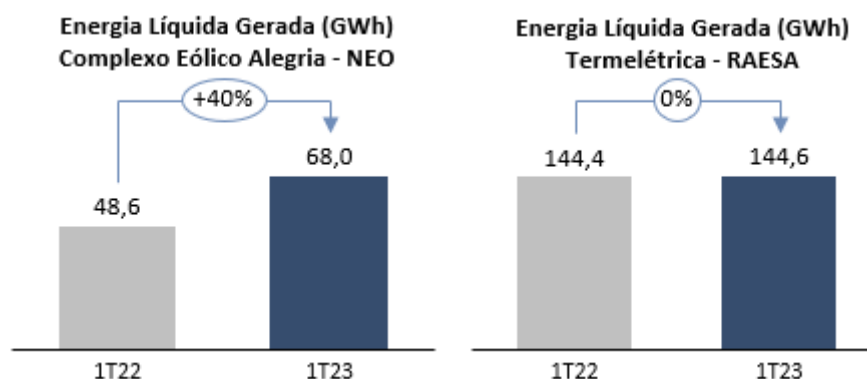


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

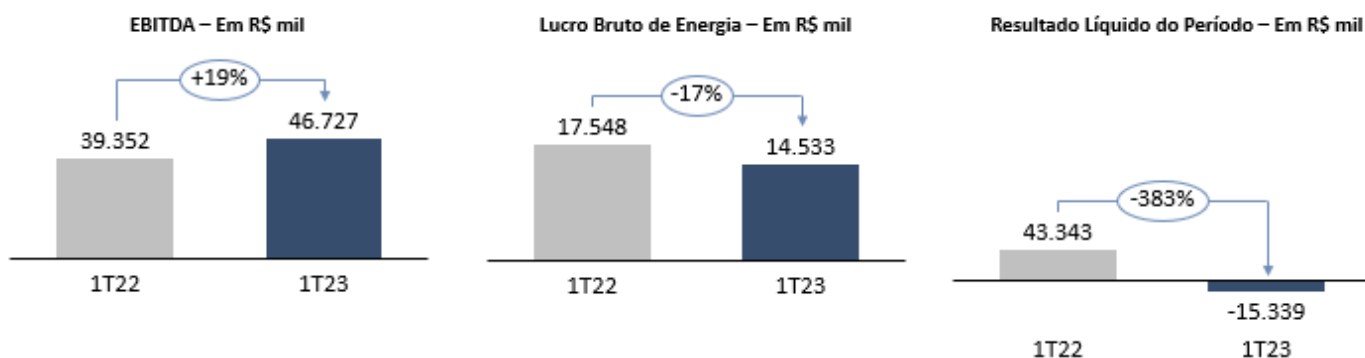
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

## 3. DESTAQUES

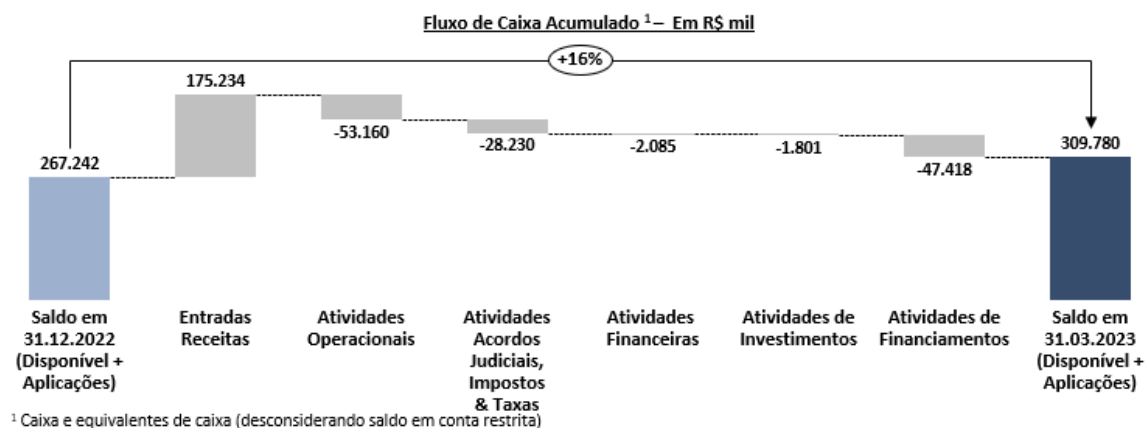
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos mediante gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior.

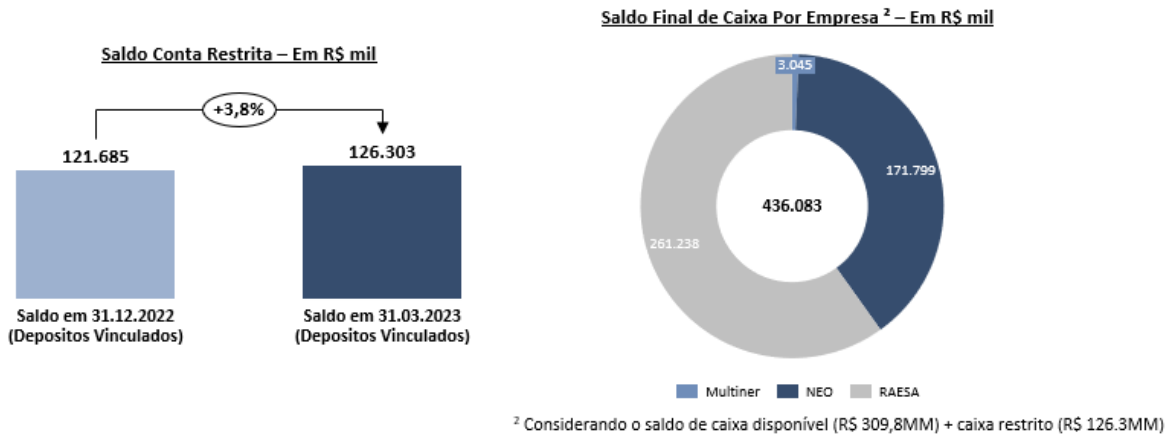


Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo o fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



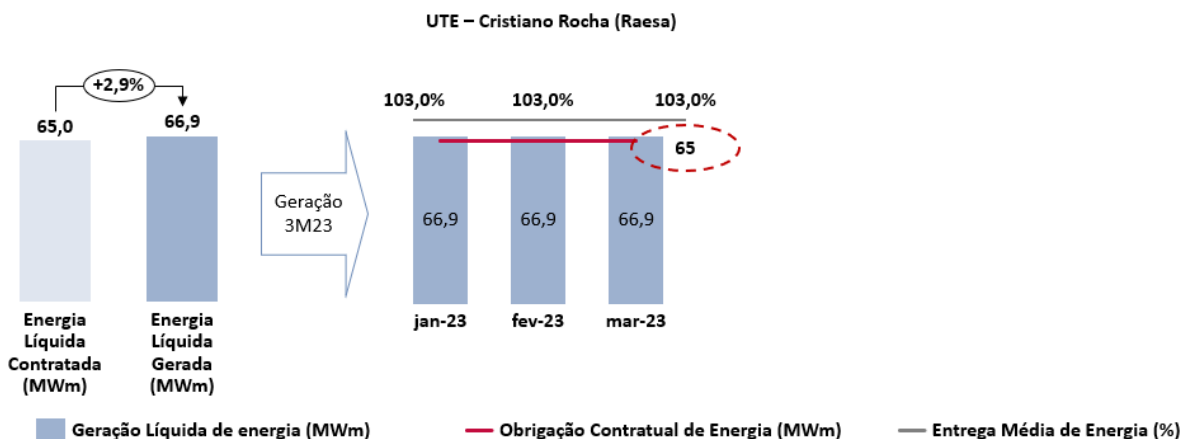


## 4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 31 de março de 2023, a geração média foi de 66,9 MW, sendo entregue 103,0% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato fosse superior a 100% e dentro do limite contratual de 103%, reforçamos que a conversão dos motores foi uma decisão assertiva, principalmente no que tange ao desempenho dos equipamentos.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente, após a conversão dos equipamentos para operação com 100% a Gás Natural. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

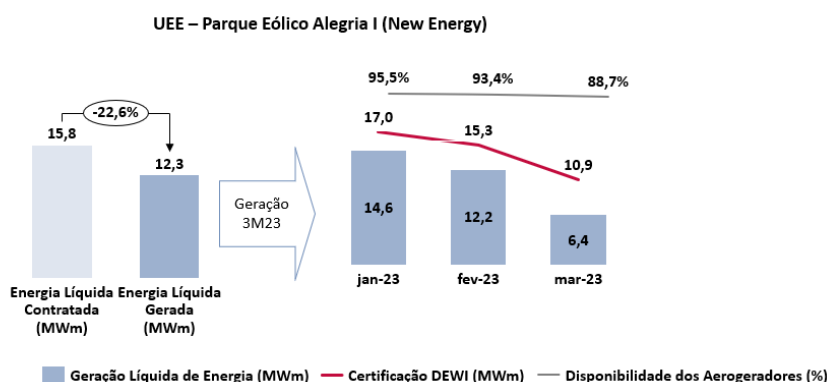
No trimestre findo em 31 de março de 2023, a geração do Complexo Alegria foi de 31,59 MW médios, sendo superior em 39,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O parque Alegria I, no período, gerou 11,1 MW médios, superior em 14,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (9,73 MW médios). Já o parque Alegria II gerou 20,5 MW médios, superior em 58,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (12,9 MW médios).

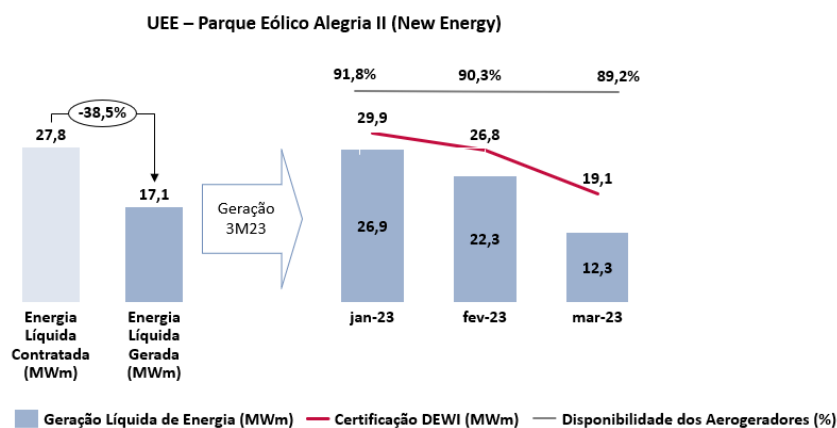
A melhora na geração no trimestre findo em 31 de março de 2023 comparado ao mesmo período do ano anterior é devido, principalmente, pela parceria com a AdComp, que viabilizou o reparo de 96 pás no ano de 2022, a maior parte das Pás foram reparadas no segundo semestre de 2022, e consequentemente reduziu a indisponibilidade dos aerogeradores.

Em Alegria I, devido à redução de turbinas indisponíveis por falha de pás, a geração no trimestre findo em 31 de março de 2023 ficou acima em 14,0% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em março de 2023 a média da velocidade do vento apresentou melhora de 3,6% comparado ao IT22. Apesar das manutenções corretivas e preventivas de turbinas, inspeções de GAP e manutenção anual da subestação, que foram fatores que contribuíram negativamente no desempenho da geração de energia, o incremento de aerogeradores disponíveis operacionalmente contribuiu para que a geração ficasse acima da média comparado ao IT22.

Em Alegria II, no IT23 a geração de vento médio foi de 6,0 m/s, ficando em linha com o mesmo período de 2022 (6,0 m/s). Fatores como manutenção anual da subestação, trocas do set de pás de 4 turbinas e falha no Top cooler prejudicaram a geração de energia no IT23, porém bem como no parque Alegria I a redução da indisponibilidade de pás colaborou para que a geração no trimestre ficasse 58,9% acima, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada durante o ano de 2023, findo em 31 de março de 2023:





## 6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

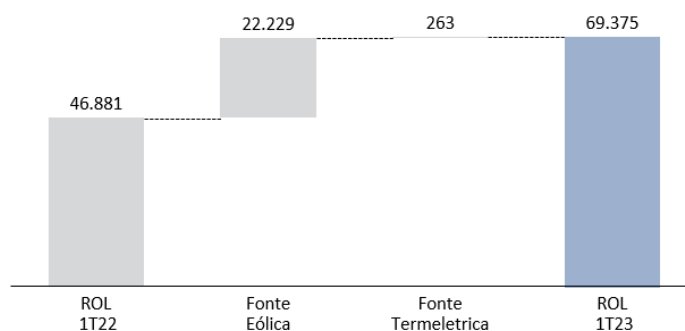
| Em R\$ mil                   | 1T23           | 1T22           | Var.       |
|------------------------------|----------------|----------------|------------|
| Receita fixa                 | 78.501         | 70.537         | 11%        |
| Receita variável             | 3.571          | -13.180        | -127%      |
| <b>Receita bruta</b>         | <b>82.072</b>  | <b>57.357</b>  | <b>43%</b> |
| Impostos e encargos*         | -12.697        | -10.476        | 21%        |
| <b>Deduções das receitas</b> | <b>-12.697</b> | <b>-10.476</b> | <b>21%</b> |
| <b>Total ROL</b>             | <b>69.375</b>  | <b>46.881</b>  | <b>48%</b> |

\* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 69.375 mil no 1T23, sendo 48% maior quando comparado a receita registrada no 1T22, a qual totalizou R\$ 46.881 mil. O principal motivo pelo melhor desempenho da receita Bruta é a provisão de Glosa na NEO que no 1T22 apresentou o saldo de R\$ 26.508 mil, já o 1T23 apresentou o saldo de 13.274 mil, ou seja, 50% menor. A expressiva variação no saldo da provisão da Glosa é devido, como comentado anteriormente, ao projeto realizado junto a AdComp que proporcionou a NEO melhor desempenho na geração mensal de energia em função do reparo de 96 pás em 2022.

Abaixo gráfico apresentando as variações das receitas operacionais líquidas por segmento, onde a NEO apresentou aumento de receita no valor de R\$ 22.229 mil. Já a RAESA apresentou aumento na receita de R\$ 263 mil.

Varição da Receita Operacional Líquida  
(Em milhares de R\$)

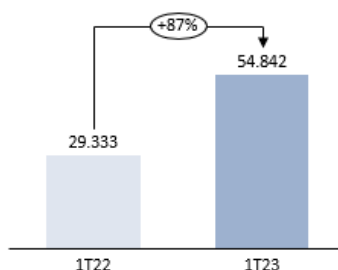


## 7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

| Em R\$ mil                       | 1T23           | 1T22           | Var.       |
|----------------------------------|----------------|----------------|------------|
| Custos de O&M                    | -29.546        | -6.634         | 345%       |
| Custo de depreciação             | -14.355        | -14.164        | 1%         |
| Salários e encargos              | -5.173         | -3.649         | 42%        |
| Amortização mais-valia           | -2.711         | -2.711         | 0%         |
| Custos de seguros                | -1.366         | -1.126         | 21%        |
| Outros custos                    | -1.691         | -1.049         | 61%        |
| <b>Total Custos Operacionais</b> | <b>-54.842</b> | <b>-29.333</b> | <b>87%</b> |

Os custos operacionais no 1T23 totalizaram R\$ 54.842 mil, apresentando aumento de 87% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 29.333 mil. Os custos de O&M apresentaram aumento no 1T23 de R\$ 22.912 mil, principal justificativa é devido ao reparo das pás, no montante de R\$ 17,1 MM, valores já previstos em orçamento.

Custos operacionais (Em R\$ mil)

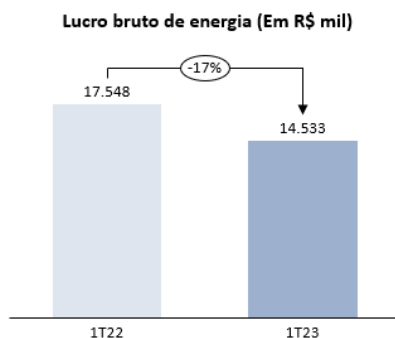


## 8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

| Em R\$ mil          | 1T23          | 1T22          | Var.        |
|---------------------|---------------|---------------|-------------|
| Receita Líquida     | 69.375        | 46.881        | 48%         |
| Custos Operacionais | - 54.842      | - 29.333      | 87%         |
| <b>Lucro Bruto</b>  | <b>14.533</b> | <b>17.548</b> | <b>-17%</b> |



O lucro bruto no 1T23 totalizou R\$ 14.533 mil, sendo inferior em R\$ 3.015 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior que apresentou o valor de R\$ 17.548 mil. A receita líquida está 48% maior, um dos principais motivos, é devido ao desempenho da NEO na geração de energia que melhorou devido à redução de turbinas indisponíveis pela Falha de Pás. Os custos operacionais apresentaram o valor de R\$ 54.846 mil, sendo 87% maior que 1T22 (R\$ 29.333 mil), sendo que o principal motivo foi devido as atividades referentes ao projeto de reparo de Pás terem iniciado no segundo semestre de 2022.



## 9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

| Em R\$ mil                    | 1T23          | 1T22          | Var.       |
|-------------------------------|---------------|---------------|------------|
| Lucro ou Prejuízo             | 43.343        | -15.339       | 383%       |
| Despesas/Receitas Financeiras | -14.718       | 37.069        | 140%       |
| IR/CSLL                       | 1.035         | 744           | 39%        |
| Depreciação & Amortização     | 17.066        | 16.875        | 1%         |
| Equivalência Patrimonial      | 1             | 3             | -67%       |
| <b>EBITDA</b>                 | <b>46.727</b> | <b>39.352</b> | <b>19%</b> |

O EBITDA no 1T23 totalizou R\$ 46.727 mil, maior em R\$ 7.375 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, de R\$ 39.352 mil. O Lucro no período no 1T3 foi de 43.343 mil, sendo superior em R\$ 58.682 mil quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que apresentou o prejuízo de R\$ 15.339 mil. Os principais fatores que contribuíram para o melhor Resultado do período foram em função principalmente pela geração da NEO, e também devido ao índice IGP-M em 2023 ter sido menor que 2022, que impacta diretamente nas despesas financeiras (correção e juros sobre empréstimos e financiamentos).

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Os principais aspectos positivos no resultado financeiro, por conta dos rendimentos sobre aplicação financeira do caixa, saldo de caixa maior e CDI mais alto, e correção sobre empréstimos e financiamentos menor devido ao indexador IGP-M ser inferior ao mesmo período do ano passado.

## 10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

| Em R\$ mil                  | 1T23            | 1T22            | Var.        |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Aplicação financeira        | 11.969          | 4.984           | 140%        |
| Bônus de adimplência        | 2.293           | 2.526           | -9%         |
| Juros sobre arrendamentos   | 1.182           | 1.421           | -17%        |
| Outras receitas financeiras | 41.609          | 30.781          | 35%         |
| <b>Receitas financeiras</b> | <b>57.053</b>   | <b>39.712</b>   | <b>44%</b>  |
| Juros sobre empréstimos     | - 27.049        | - 27.511        | -2%         |
| Correção monetária passiva  | - 4.371         | - 40.148        | 89%         |
| Desmobilização              | - 1.437         | - 1.556         | 8%          |
| Atualização arrendamentos   | - 966           | - 867           | 11%         |
| Outras despesas financeiras | - 8.512         | - 6.699         | 27%         |
| <b>Despesas financeiras</b> | <b>- 42.335</b> | <b>- 76.781</b> | <b>-45%</b> |
| <b>Resultado financeiro</b> | <b>14.718</b>   | <b>- 37.069</b> | <b>140%</b> |

O resultado financeiro do trimestre findo em 31 de março de 2023, fechou positivo em R\$ 14.718 mil, sendo melhor em R\$ 51.787 mil quando comparado ao mesmo trimestre de 2022, que apresentou prejuízo de R\$ 37.069 mil.

O aumento das receitas financeiras, é impulsionado pela melhor aplicação financeira devido ao maior saldo de caixa e aumento da taxa Selic. Outro fator que contribuiu para a melhora do resultado financeiro foi o recebimento de créditos referentes a aprovação do resultado da fiscalização e do reprocessamento mensal da conta CCC em Raesa, totalizando R\$10.248 mil no 1T23.

As despesas financeiras também apresentaram melhora em comparação aos trimestres de 2023 versus 2022, onde o primeiro trimestre de 2023 fechou em R\$ 42.335 mil, sendo menor em R\$ 34.446 mil quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 76.781 mil, a melhora é principalmente devido as correções monetárias sobre empréstimos e financiamentos.

**11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO**

| Em R\$ mil                          | 1T23          | 1T22           | Var.        |
|-------------------------------------|---------------|----------------|-------------|
| Resultado operacional               | 29.660        | 22.474         | 32%         |
| Resultado financeiro                | 14.718        | -37.069        | 140%        |
| IR/CSLL                             | -1.035        | -744           | 39%         |
| <b>Resultado líquido do período</b> | <b>43.343</b> | <b>-15.339</b> | <b>383%</b> |

No período do 1T23 a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 43.343 mil, superior em 383% comparado ao mesmo período do ano anterior, de -R\$15.339 mil.

A melhora expressiva no resultado líquido da Companhia comparado com o mesmo período do ano anterior se deve ao resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas, pelo benefício do reembolso da sub-rogação da RAESA, e ao recebimento do CCC, também em RAESA. A redução do valor de Correção monetária sobre empréstimos e financiamentos, devido ao índice do IGP-M em 1T23 ficar abaixo de 1T22, também contribuiu para o resultado financeiro positivo. Sendo mitigado parcialmente pelos IR/CSLL devido a maior receita gerada no período.

**12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO**

| (R\$ Mil)                 | RAESA          |                | NEO            |                | Multiner      |               | Total            |                  |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
|                           | 31/03/2023     | 31/12/2022     | 31/03/2023     | 31/12/2022     | 31/03/2023    | 31/12/2022    | 31/03/2023       | 31/12/2022       |
| "Dívida Não Conversível"  | 852.403        | 850.499        | 575.164        | 593.187        | 19.281        | 18.736        | 1.446.848        | 1.462.423        |
| CCBs                      | 851.901        | 849.638        | 223.042        | 229.483        | -             | -             | 1.074.944        | 1.079.121        |
| BNB                       | -              | -              | 349.136        | 359.179        | -             | -             | 349.136          | 359.179          |
| Debêntures Bolognesi      | -              | -              | -              | -              | 19.281        | 18.736        | 19.281           | 18.736           |
| Provisão Encargos         | 502            | 861            | 2.987          | 4.525          | -             | -             | 3.489            | 5.386            |
| "Dívida Conversível"      | 89.152         | 89.152         | 288.065        | 288.065        | 14.067        | 14.067        | 391.284          | 391.284          |
| CCBs Postalís Conversível | 89.152         | 89.152         | 288.065        | 288.065        | -             | -             | 377.217          | 377.217          |
| Debêntures Fundiagua      | -              | -              | -              | -              | 14.067        | 14.067        | 14.067           | 14.067           |
| <b>Sub-Total</b>          | <b>941.555</b> | <b>939.651</b> | <b>863.229</b> | <b>881.252</b> | <b>33.348</b> | <b>32.803</b> | <b>1.838.132</b> | <b>1.853.707</b> |
| Custo de Captação         | -              | 5.225          | -              | 5.571          | -             | 3.756         | -                | 3.884            |
| <b>Total</b>              | <b>936.330</b> | <b>934.081</b> | <b>859.473</b> | <b>877.368</b> | <b>33.348</b> | <b>32.803</b> | <b>1.829.151</b> | <b>1.844.252</b> |

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de março de 2023, totalizam R\$ 1.829.151 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs "não conversíveis" estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do "stand still" assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “convertíveis” (CCB’s de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB’s de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “convertíveis” foram objeto de discussão no procedimento arbitral junto a CIESP/FIESP entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, definitiva e transitada em julgado após Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos proferida em 05 de abril de 2022, por meio da qual tais dívidas foram declaradas inexigíveis em virtude de sua obrigação de conversibilidade.

**13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

| BALANÇOS PATRIMONIAIS                |                  |                  |  |                  |                  |
|--------------------------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| (Em R\$ mil)                         |                  |                  |  |                  |                  |
| ATIVO                                | 31/03/2023       | 31/12/2022       | PASSIVO                                      | 31/03/2023       | 31/12/2022       |
| <b>CIRCULANTE</b>                    | <b>456.546</b>   | <b>433.070</b>   | <b>CIRCULANTE</b>                            | <b>1.064.994</b> | <b>1.078.399</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 309.780          | 267.242          | Empréstimos e financiamentos                 | 891.036          | 883.850          |
| Contas a receber                     | 67.506           | 81.786           | Debêntures                                   | 19.281           | 18.736           |
| Tributos a recuperar                 | 17.426           | 28.298           | Fornecedores                                 | 25.724           | 22.506           |
| Arrendamento financeiro              | 20.457           | 20.173           | Partes Relacionadas                          | -                | -                |
| Estoque de peças                     | 23.509           | 22.291           | Obrigações tributárias                       | 10.846           | 15.687           |
| Outros créditos                      | 17.868           | 13.280           | Passivo de arrendamento                      | 994              | 1.015            |
|                                      |                  |                  | Obrigações Sociais e trabalhistas            | 2.020            | 2.213            |
|                                      |                  |                  | Outras obrigações                            | 115.093          | 134.392          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                | <b>1.455.089</b> | <b>1.468.014</b> | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                        | <b>1.207.279</b> | <b>1.226.666</b> |
| Tributos a recuperar                 | 90.693           | 84.581           | Empréstimos e financiamentos                 | 527.550          | 550.382          |
| Arrendamento financeiro              | 60.500           | 65.720           | Obrigações tributárias                       | 0                | 158              |
| Partes relacionadas                  | 408.117          | 408.117          | Fornecedores                                 | 133.233          | 130.422          |
| Outros créditos                      | 11.164           | 11.458           | Impostos diferidos                           | 32.990           | 33.912           |
| Depósito vinculado - Conta reserva   | 126.303          | 121.684          | Provisão para demandas judiciais             | 28.580           | 28.537           |
| Propriedade para investimento        | 3.534            | 3.534            | Provisão para desmobilização de ativos       | 41.671           | 40.208           |
| Intangível                           | 77.098           | 79.567           | Outras obrigações                            | 23.839           | 23.683           |
| Imobilizado                          | 661.755          | 677.303          | Passivo de arrendamento                      | 18.952           | 18.900           |
| Direito uso - arrendamento mercantil | 15.925           | 16.049           | Provisão para perda de investimentos         | 9.180            | 9.180            |
|                                      |                  |                  | Partes Relacionadas                          | 391.284          | 391.284          |
|                                      |                  |                  | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                    | <b>-360.638</b>  | <b>-403.982</b>  |
|                                      |                  |                  | Capital social                               | 855.828          | 855.828          |
|                                      |                  |                  | Reserva de capital                           | 543.916          | 543.916          |
|                                      |                  |                  | Ajuste de avaliação patrimonial              | -87.870          | -87.870          |
|                                      |                  |                  | Prejuízo Acumulado                           | -1.655.162       | -1.696.905       |
|                                      |                  |                  | Participação dos não controladores           | -17.350          | -18.950          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                | <b>1.911.635</b> | <b>1.901.084</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>1.911.635</b> | <b>1.901.084</b> |

**14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS<br>(Em R\$ mil)                        | 01/01/2023 a<br>31/03/2023 | 01/01/2022 a<br>31/03/2022 |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Receita operacional líquida   | 69.375                     | 46.881                     |
| Custo das vendas e dos serviços prestados                           | -54.842                    | -29.333                    |
| <b>Resultado bruto</b>  | <b>14.533</b>              | <b>17.548</b>              |
| Gerais e administrativas  | 2.282                      | -5.706                     |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas                    | 12.846                     | 10.635                     |
| Resultado de equivalência patrimonial                               | 0                          | -3                         |
| <b>Total receitas (despesas) operacionais</b>                       | <b>15.127</b>              | <b>4.926</b>               |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro</b>                      | <b>29.660</b>              | <b>22.474</b>              |
| Despesas financeiras  | -42.335                    | -76.781                    |
| Receitas financeiras  | 57.053                     | 39.712                     |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>                                | <b>14.718</b>              | <b>-37.069</b>             |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>44.378</b>              | <b>-14.595</b>             |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                     | -5.626                     | -2.134                     |
| Imposto de renda e contribuição social diferido                     | 922                        | 922                        |
| Incentivos fiscais (SUDENE)   | 3.669                      | 468                        |
| <b>Lucro líquido do período</b>                                     | <b>43.343</b>              | <b>-15.339</b>             |
| <b>Atribuível a:</b>  |                            |                            |
| Acionistas controladores  | 41.743                     | -13.866                    |
| Acionistas não controladores  | 1.600                      | -1.473                     |

## **15. INSTRUÇÃO CVM**

### **AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 31 de março de 2023.

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023.

Emiliano F. Stipanivic Spyer  
Diretor de Relações com Investidores

Edesio Alves Nunes Filho  
Diretor Presidente